

2017-02-17 19:26:38

<http://justnews.pt/noticias/departamento-coracao-e-vasos-do-chln-quer-continuar-a-estar-na-frente-na-area-cardiovascular>



Departamento de Coração e Vasos do CHLN quer continuar «na linha da frente» na área cardiovascular

“O futuro do Departamento de Coração e Vasos do Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN) é de grande ambição.” As palavras são de Fausto Pinto, diretor daquele Departamento e foram proferidas, esta sexta-feira, na cerimónia de abertura do VII Congresso Novas Fronteiras em Cardiologia, a decorrer até domingo.

Dirigindo-se à plateia, onde estava Jeroen Bax, o seu sucessor na presidência da Sociedade Europeia de Cardiologia, Fausto Pinto referiu que, em termos de assistência médica, “todos os serviços que integram o Departamento de Coração e Vasos (Cardiologia, Cirurgia Cardiorácica e Cirurgia Vasculosa) têm tido uma prestação exemplar não só em termos quantitativos, mas também qualitativos, de diferenciação, de atualização constante e de procurar introduzir inovação”.



O também diretor do Serviço de Cardiologia e da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa mencionou que o Departamento, em conjunto com o Conselho de Administração do CHLN, tem procurado encontrar as soluções que permitam estar “na linha da frente”, afirmando: “É fundamental haver uma cumplicidade e um alinhamento que tem sido perfeito e, no futuro, continuaremos a apostar nesse sentido para permanecermos na frente na área da medicina cardiovascular.”

Fausto Pinto destacou também a participação do Departamento em várias redes internacionais, o que lhe tem permitido “ter uma voz dentro e fora de ‘portas”.

Por sua vez, ao usar da palavra, Luís Mendes Pedro, diretor do Serviço de Cirurgia Vasculosa do CHLN, disse que o

modelo do Departamento de Coração e Vasos “permite estabelecer sinergias entre três áreas que partilham interesses, têm alguns doentes comuns e, sobretudo, imensas afinidades no momento atual em termos técnicos e tecnológicos”.

Já o diretor do Serviço de Cirurgia Cardiorácica, Ângelo Nobre, realçou que, “antes de estar no papel, o Departamento já estava no nosso coração e em pleno desempenho no dia-a-dia”.

Por seu lado, José Fernandes e Fernandes, o primeiro diretor do Departamento, fez questão de salientar que o mesmo “tem hoje um excelente timoneiro, que saberá aproveitar mesmo os ventos desfavoráveis, porque conhece a rota”.



“Crescer em qualidade” e “desenvolver a excelência”

Carlos Martins também interveio na sessão de abertura. O presidente do CA do CHLN afirmou que, em 2016, “ano marcante na vida” daquele Centro Hospitalar, o Departamento de Coração e Vasos deu um contributo “muito assinalável”. “Conseguimos crescer, desenvolver em atividade assistencial, equilibrar a gestão e continuar a trilhar o caminho de inovação e investimento. O ano passado, investimos um pouco mais na área de Coração e Vasos (cerca de 30 milhões de euros em prestação de cuidados)”, sublinhou.

O responsável acrescentou que 2017 vai ser um ano de “desafios conceptuais”, em que é preciso consolidar o modelo departamental “Coração e Vasos”. Será também um ano de “desafios organizacionais”, em que é necessário definir os recursos necessários para este triénio (2017-2019). Pretende-se, também, “afinar as estratégias e renovar os laços com Maastricht e Stuttgart”.

“Temos sido excessivamente moderados na forma como partilhamos publicamente o trabalho que temos feito ao longo destes três anos com outras instituições de referência prestigiadas na União Europeia. 2017 será, seguramente, o ano de arranque de partilharmos de forma mais notória esta relação que temos construído”, disse.

Carlos Martins espera que ainda neste primeiro trimestre do ano existam condições de aprovar o projeto de reestruturação funcional, estrutural, tecnológica da área do Coração e Vasos, em ligação com os projetos da FMUL.



O presidente do CA falou ainda sobre um novo desafio, o desenvolvimento de um Centro Integrado de Diagnóstico, no Parque de Saúde. Trata-se de um projeto nacional em que, conforme disse, “o Coração e Vasos vai ter uma palavra importante em termos da sua conceção”.

“2017 é um ano para continuar a crescer em qualidade e desenvolver a excelência”, acrescentou.

O primeiro dia do VII Congresso Novas Fronteiras em Cardiologia teve lugar na Aula Magna da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, com a apresentação de casos ao vivo. Amanhã e domingo, o evento irá decorrer em Óbidos, no Hotel Marriott Praia Del-Rey. É presidente de honra da reunião António Nunes Diogo, antecessor de Fausto Pinto na Direção do Serviço de Cardiologia do CHLN.



Fausto Pinto, Carlos Martins, António Nunes Diogo, José Fernandes e Fernandes, Ângelo Nobre e Luís Mendes Pedro.

Podem ser consultadas mais fotos do Congresso na [Galeria de imagens](#) da Just News.



*Partilhar informação,
Mais informação,
Melhor informação,
em **Saúde.***

Notícias exclusivas

Diariamente, de 2.^a a domingo, informação atual e relevante!

Subscrever
newsletter